**Lançamento da *Campanha por um Currículo Global da Economia Social Solidária* no Fórum Social Mundial : síntese das reflexões e recomendações (*)**

O Lançamento da ***Campanha por um Currículo Global da Economia Social Solidária*** no FSM-2018 foi realizado no dia 15 de Março, das 14 às 17hs, por representantes de algumas das Redes e Organizações que impulsionam a Campanha: Red de Educación y Economía Social Solidaria de Argentina -RESS ,Fórum Brasileiro de Economia Solidária - FBES ;Universidade Popular dos Movimentos Sociais -UPMS; Red Intercontinental de Promoción de la Economia Social Solidaria -RIPESS , com intervenções à distância de representantes de Red Lases e Universidade Politécnica Salesiana- UPS, Equador.

Apresentações de lideranças presentes chamaram a atenção para o fato de que o conceito de Economia Solidária é um grande "guarda chuva", que abriga diferentes concepções , partilhando de um mesmo componente ético : apesar de sua diversidade, elas desafiam o modelo capitalista, o colonialismo e o patriarcalismo . Como afirmou Aline Mendonça, "a Economia Solidária não é um meio, é um fim – é um projeto de sociedade". Reafirmou-se a importância de uma Educação Transformadora, para que outras economias , sustentáveis, "que promovem a reprodução ampliada da Vida e não do capital" possam generalizar-se . Daí a importância desta Campanha por um Currículo Global da Economia Social Solidaria, promovendo encontros e sinergias entre educadores formais e não formais e difundindo ferramentas pedagógicas inovadoras.

Emergiram das falas dos presentes considerações teóricas para o direcionamento da Campanha e propostas de encaminhamentos práticos

**Considerações teóricas para o direcionamento da Campanha**

- **Fortalecer redes e articulações** entre diferentes forças políticas locais e globais; romper a fragmentação e o isolamento, rumo a um projeto contra hegemônico de sociedade ( Claudio Nascimento-REES)
- **Escutar diferente** :dialogar com indivíduos e grupos que pensam diferente ( Heloisa Primavera, Red Lases)
- Lembrar que **Economia Solidária é uma economia Feminina, Quilombola, das Juventudes e pela Paz,** onde a **Arte** tem um lugar de destaque. ( Claudio Nascimento-REES)
- **Articular a Campanha a processos de construção de paz** e reconciliação , como os que ocorrem na Colômbia ( German Niño, Univ. Coop. Colômbia)
- Lembrar que a **Economia Solidária**, além práticas materiais , **produz práticas imateriais – espirituais, culturais**- que quebram a lógica do capital". ( Claudio Nascimento-REES)
- Investir em processos educacionais que possam **superar a dessacralização dos corpos, mentes e espíritos,** iniciada desde o século XV , com o colonialismo . (Alain Pascal Kaly-ONG Vida Brasil- Univ. Rural Fluminense )

- Alinhar-se às propostas da **Carta da Cúpula dos Povos (1992), em relação ao tema Sustentabilidade** ( Aline Mendonça , UPMS)
- Nos sistemas de educação formal, **privilegiar, em vez das "disciplinas"; as indisciplinas criativas dos seres humanos** ; abandonar o controle e confiar nas pessoas, possibilitando que cresçam em dignidade. (Juan Pablo Salgado-UPS)
- Promover uma **Educação Popular para a Economia Social Solidária formal e não formal** , **com metodologias dialógicas** , focando a transformação de conhecimentos em práticas-Tereza Manos, Sec. Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia.

**Propostas de encaminhamentos práticos**

- **C**riar um "**Dicionário" do rico pensamento visual e simbólico de populações camponesa**s.( Claudio Nascimento-REES)
- Dar visibilidade a diferentes experiências em outras economias , como a dos **terreiros de Candomblé e quilombos.** ( Débora Rodrigues-FBES)
- Dialogar com as **experiências africanas** em Outras Economias. ( Débora Rodrigues-FBES)
- Coletar também , como **ferramentas pedagógicas: registros em vídeo de rituais, musicas , obras de arte** e manifestações politico -culturais dos povos originários, camponeses e trabalhadores em geral. (Claudio Nascimento-REES)
- C**onsumir diferente**, ao romper com o circuito convencional dominado pelo capital financeiro - uso de moedas solidárias, trocas de serviços e produtos, recurso a cooperativas...( Heloisa Primavera, Red Lases)
- Promover mais oportunidades de **encontros presenciais** para a discussão e aprofundamento de conceitos e debater questões pedagógicas e metodológicas. ( Aline Mendonça , UPMS)
- A Campanha poderia organizar uma **atividade na III Feira de Eco Sol de Santa Maria, Rio Grande do Su**l , Brasil, ( Junho de 2018). Luciano Mina, FBES e RIPESS LAC).
- Difundir o website **socioeco.org** , com as mais diferentes ferramentas, provenientes de todas as partes do mundo sobre Economia Social Solidária incluindo, teses, registros de diálogos e encontros, vídeos .( Josette Combes, RIPESS)
- Usar a **plataforma da RIPESS** para difundir o Mapa Global de ferramentas pedagógicas da Campanha.(Josette Combes, RIPESS)

***

*(*) Equipe CECIP e Oficina de Corte e Costura de Ideias, Brasil*